

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



AUTO PERCEÇÃO VOCAL DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**Letícia Matos NERES¹; Gabriela Cristina RIBEIRO¹; Steffane Mota FERREIRA¹; Sara
Cristina Soares CARMIN¹; Carlos Alexandre da Silva PINTO¹; Raison da Silva
MONTEIRO¹; Ana Caroline Mendes TAVARES¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: leticiamatos_pvh@hotmail.com

Os distúrbios da voz têm maior probabilidade de se manifestar em profissionais que utilizam a voz como seu mecanismo de trabalho, fazendo uso com alta intensidade e de forma prolongada, faz com que esse profissional adquira certos distúrbios vocais com o passar do tempo, devido aos diversos fatores de risco. Muitas pessoas utilizam a voz como instrumento de trabalho, em especial o professor, pois dependem dela para transmitir conteúdos, além de estabelecer vínculos com os alunos, familiares e a comunidade escolar em que esse profissional está envolvido. Durante a pandemia do Corona vírus, o profissional de educação tem se desdobrado para atender a demanda de aulas remotas, e com isso o uso da voz tem se tornado mais frequente pelo docente. A combinação do uso da voz e os fatores de risco como o ruído, ventilação inadequada, jornada excessiva de trabalho, e até mesmo o desconhecimento de técnicas vocais, contribuem para que os docentes sejam os mais acometidos por

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



alterações vocais, e isso representa prejuízos tanto para eles, quanto para a comunidade escolar. A falta de uma autoavaliação e conhecimentos sobre a própria voz são apontados por alguns estudos como uma característica comum entre os professores, passando a ser um problema quando causa um desconforto e interfere de alguma forma nas atividades diárias, tanto pessoal como profissional da educação. Analisar a percepção dos docentes que atuam especificamente no ensino fundamental e médio com relação a sua própria voz. Trata-se de um estudo de caráter acadêmico realizado a partir de um questionário estruturado e adaptado de Gasparini e Behlau (2007) que visa a auto percepção vocal dos docentes para captação de informações importantes para o diagnóstico de possíveis alterações vocais, além de orientá-los sobre cuidados, hábitos e atitudes para conservação vocal. O questionário foi introduzido na plataforma de Formulários do Google, através de questões objetivas, onde foi disseminado pela internet através das redes sociais durante duas semanas para a coleta de dados. O questionário abordou 24 questões que englobam três fatores: funcional, orgânico e emocional. Participaram dessa pesquisa apenas 39 professores, com idade entre 20 e 57 anos, sendo 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino, com tempo médio de docência de 18 anos, onde 23% atuam somente no ensino médio, 36% atuam somente no ensino fundamental e 41% atuam em ambas as áreas, sendo 15% funcionários da rede privada e 85% funcionários da rede pública. Os resultados mostraram que 59% declararam não praticar outra atividade vocal além da docência, porém 61,5% informaram que faz uso da voz de forma profissional em mais de um período do dia. Um ponto importante foi que 59% dos docentes declararam consumir 2 litros ou mais de água por dia e 70% dos participantes responderam que praticam atividades físicas regularmente. Outro fato positivo é que mais de 97% dos docentes declararam não fumar e que mais da metade dos profissionais avaliados não ingerem bebida alcoólica. Verificou-se, durante a análise de dados, que 60% dos participantes da pesquisa apresentou algum distúrbio da voz durante o seu dia a dia (pigarro, sinais de cansaço, ardência, tosse, voz rouca e seca) e mais de 60% relataram ter algum descontentamento com sua própria voz, o que acaba ocasionando algum prejuízo social ou profissional para o indivíduo, muitas

3ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

INSCRIÇÕES:

15/04/2021 A 22/05/2021 >>>>



vezes alterando até o seu emocional durante o dia. Diante dos resultados obtidos, visando à importância da promoção da saúde vocal do professor, foi elaborado um E-book informativo denominado “Saúde Vocal: Orientação, cuidados e alertas com a voz do professor!” destinado aos participantes que disponibilizaram seu endereço de e-mail durante a realização da pesquisa. Podemos concluir que profissionais que utiliza a voz profissionalmente apresentam uma percepção mais crítica em relação a sua voz, pois impacta, além de suas atividades cotidianas, o seu instrumento de trabalho. Mesmo não exercendo outra atividade vocal, os docentes desta pesquisa são bastante afetados por problemas vocais, favorecendo ao surgimento de sinais e sintomas de alterações vocais como: pigarro, sinais de cansaço, ardência, tosse, voz rouca e seca. A orientação e conscientização sobre o uso correto da voz são fundamentais para a mudança de hábitos nocivos, para o bem-estar do professor e também colabora com a prática pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Voz; Saúde Vocal; Professor; Abuso Vocal.